

Somos deficientes cívicos!

29 de julho de 2010

Quando o jornalista Alexandre Garcia – do jornal da Rede Globo, Bom dia Brasil, disse que o brasileiro é um “deficiente cívico “ ele não disse nada além da verdade. É mesmo uma verdade! Somos peritos em driblar a Lei! Aquela máxima de “querer levar vantagem em tudo” que ficou conhecida como a Lei de Gerson, parece fazer parte do perfil do brasileiro. Assim, jogamos lixo em local proibido, não se respeita o sinal, bicicletas andam em bandos atrapalhando o trânsito, se burla o estacionamento destinado aos deficientes, não se respeitam filas, trafegam pelo acostamento, bebe-se antes de pegar na direção, em fim, parece haver um cem número de infrações que gostamos de fazer e ainda nos vangloriamos disso.

É a tal deficiência cívica que falava Alexandre Garcia. Uma deficiência que vem do berço. Poucas são as famílias em que ainda se cultivam o hábito de “pedir a bênção” para os mais velhos. Poucos de nós também procuramos ouvir o “outro lado” quando um filho chega em casa dizendo que foi suspenso da aula. O normal nestes casos é se dirigir à coordenação de escola e pedir punição para o professor. Assim é mais do que provável que as crianças da geração da informática se tornem adultos - como já há muitos por ai – que pensam que moram sozinhos no mundo e que as outras pessoas só existem se for para servi-los. Desta forma, mata-se ou manda matar se não for correspondido, se for rejeitado, se receber um “não”, ou se o outro tiver mais dinheiro. Manda-se matar e pronto! Uma inversão vergonhosa de valores. Deve ser falta de Deus no coração. Falta de Educação no Lar e falta de limites. Não tem outra explicação.